



CAMPANHA SALARIAL 2014

POR GANHO REAL DE SALÁRIOS

Após várias rodadas de negociações, finalmente fechamos com ganhos as negociações da Campanha Salarial 2014 por aumento real de salários. Página 2



Homenagem ao Dia da Mulher

Uma justa homenagem ao 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Pág. 8

Professores Adriano Gomes, Francisco Freitas e Demétrio Mácola lançam o segundo livro sobre a língua portuguesa

A obra visa ampliar o conhecimento dos alunos da Educação Básica. Pag. 10

FGTS

Sinpro/PA ingressou com ação coletiva que visa recuperar as perdas do FGTS.
Pag. 9

FUTSAL: 20 anos de sucesso e tradição

Conheça os campeões de 2013 e prepare-se para os 20 anos de Futsal do Sinpro.
Pags. 5 e 6

Professores, vejam como ficam as aulas durante a Copa. Pag. 10

Dicas para manter a saúde do docente

Você, professor, que fala por horas seguidas, poderá se expor a situações de estresse na sala de aula. Evite o estresse! Saiba como melhorar o seu desempenho sem comprometer a sua saúde. Veja estas dicas de especialistas:



Fique em pé corretamente

Crie o hábito de se vigiar e tentar perceber a maneira como o seu corpo fica durante o dia e tente se lembrar de boas práticas. Reveze momentos em pé e sentado. Em pé, mantenha os joelhos levemente flexionados para não forçar as articulações. Use roupas e sapatos confortáveis. Roupas largas ajudam a circulação do sangue e na mobilidade.

Agache-se com cuidado

Se for necessário agachar-se, flexione os joelhos, não curve a coluna e mantenha os pés afastados e voltados para a frente. Assim é mais fácil manter o equilíbrio.

Use o computador adequadamente

Fique alinhado. Deixe o monitor na altura dos olhos, quadril próximo do encosto, antebraços apoiados e cotovelos posicionados na altura da mesa. Use almofadas no assento para ajustes e apoio para os pés.

Preserve a voz

Elimine ou diminua ruídos externos que forcem o aumento do volume da sua voz. Feche portas e janelas desnecessariamente abertas, por exemplo.

Hidrate as cordas vocais

Hidrate-se: tome bastante água. Especialistas pedem moderação no uso de pastilhas. Algumas podem prejudicar o seu desempenho vocal.

Ouça músicas e leia bastante

Mesmo com uma rotina atribulada, reserve um tempo para as atividades que dêem prazer. Leia muito e ouça

músicas, que podem ser relaxantes e ajudam no exercício da profissão, medidas que também contribuem na prevenção de problemas psicológicos.

Diminua o estresse

Repense o seu planejamento familiar, programe com sua família momentos de lazer. Direcione o seu final de semana para atividades que lhe dêem prazer, evitando assim elaboração, correção de trabalhos, provas ou quaisquer atividades pedagógicas que você já desenvolve durante a semana.



Procure um especialista para diferenciar depressão de outros problema psicológicos

Uma pesquisa do Sindicato dos Professores/SP (Apeo-esp), de 2012 revela que 40% dos docentes afastados por problemas de saúde tiveram algum tipo de transtorno psiquiátrico, principalmente depressão e ansiedade. Procure o auxílio de um especialista antes do afastamento, quando os sintomas ainda estão no começo. Isso é determinante para combater a doença.

Horários de atendimentos no Sinpro/PA

SEDE BELÉM

2ª a 6ª feira: manhã - 8h às 12h
tarde - 14h às 18h

HOMOLOGAÇÕES:

2ª a 6ª feira: manhã - 8 às 12h

ASSESSORIA JURÍDICA

Esc. Weyl, Freitas & Kawage
Drs. Marcelo Freitas, Alessandra Carneiro, Carlos Felipe

2ª a 6ª feira: tarde - 14h às 18h
5ª feira: Audiências de Conciliação:
tarde - 16h às 18h

SETOR SAÚDE

Dr. Mário Ernesto
Clínico Geral

2ª, 3ª e 5ª feira: tarde - 15h às 17h30
4ª e 6ª feira: manhã - 8h às 10h30

Dr. Elias Nascimento
Ginecologista

2ª, 3ª e 6ª feira: tarde - 16h às 18h
4ª feira: manhã - 9h às 12h

Dr. Walgner Tarcísio

Pediatra/Médico da Família e da Comunidade

2ª e 3ª feira: manhã - 8h às 10h
4ª e 6ª feira: tarde - 14h às 16h

ODONTOLOGIA

Dra. Maria das Graças Menezes

2ª a 6ª feira: manhã - 8h às 12h

Dra. Mônica Almeida

2ª a 5ª feira: tarde - 14h às 18h

DELEGACIA SINDICAL DE SANTARÉM

Trav. Dom Amando, 990 - Santa Clara
Fone: (93) 3523-5487
Secretaria

2ª a 6ª feira: manhã - 8h às 12h
tarde - 14h às 18h

Assessoria Jurídica

Dr. Ubirajara Bentes

2ª a 6ª feira: manhã - 11h às 13h
tarde - 17h às 18h30h
Sábado: manhã - 8h às 12h

DELEGACIA SINDICAL DE MARABÁ

Rua São Francisco, 1892 - Cidade Nova
Marabá/PA - Fone: (94) 3221-1081

Secretaria/Assessoria Jurídica:

Esc. Weyl, Freitas & Kawage

2ª a 6ª feira: manhã - 8h às 12h
tarde - 14h às 18h

Aprovada a Convenção 2014/2015

Em fevereiro de 2014, a diretoria do Sinpro/PA encaminhou ao Sindicato Patronal a pauta de reivindicações, discutida e aprovada em assembleia geral da categoria, realizada em dezembro de 2013, no auditório Paulo Freire. Após várias rodadas, finalmente fechamos o acordo deste ano.

Após várias rodadas de negociações, foi realizado no dia 30 de abril corrente, o acordo entre o Sindicato dos professores da Rede Particular no Estado do Pará (SINPRO/PA) e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Pará (SINEPE/PA).

Mantivemos todas as cláusulas sociais, conquistas asseguradas nas Convenções, que representa um ganho primordial para a categoria e um **reajuste salarial acima da inflação**, uma vitória com o apoio de todos os professores da rede particular de ensino.

REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO

O reajuste salarial ficou acima da inflação de 5,38%, do período de março de 2013 a fevereiro de 2014. O percentual de reajuste foi diferenciado, ou seja, 6,0% para os docentes que recebem acima do piso da categoria e 7,0% para os que recebem o piso, a partir de março de 2014. A diferença deve ser paga até 5 de agosto do ano em curso. O reajuste representa um ganho real de 0,62% e 1,62% respectivamente.

Em virtude do acordo da Convenção só ter sido concluído no dia 30 de abril/14, o reajuste será pago a partir de maio deste ano. O professor tem direito a receber as diferenças referentes aos meses de março e abril, até o dia 05 de agosto/14.



SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

PISO I

Os professores da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, que recebem o piso salarial, obtiveram um reajuste de 7,0%, em referência a inflação do período de março/13 a fevereiro/14, que foi de 5,38%. O salário-aula passou para R\$ 8,49, com ganho real de 1,62%. Isto representa um salário mensal por um turno de trabalho, incluindo o Descanso Semanal Remunerado (DSR), no valor de R\$ 891,45.

Cálculo: Piso I

$$\begin{aligned} 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 4,5 \text{ (semanas)} = 90 \text{ h/mês} \times R\$ 8,49 = R\$ 764,10 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 0,75 \text{ (1/6 DSR)} = 15 \text{ h/mês} \times R\$ 8,49 = R\$ 127,35 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 5,25 \text{ (semanas)} = 105h/\text{mês} \times R\$ 8,49 = R\$ 891,45 \end{aligned}$$

PISO II

Aos professores que ministram aulas no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano que recebem o Piso II, o reajuste foi no mesmo percentual de 7,0%, referente a inflação do mesmo período acima mencionado. O salário-aula passou para R\$ 8,65 com ganho real de 1,62%. Isto representa um salário mensal por um turno de trabalho (20 horas semanais), incluindo o DSR, no valor de R\$ 908,25.

Cálculo: Piso II

$$\begin{aligned} 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 4,5 \text{ (semanas)} = 90 \text{ h/mês} \times R\$ 8,65 = R\$ 778,50 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 0,75 \text{ (1/6 DSR)} = 15 \text{ h/mês} \times R\$ 8,65 = R\$ 129,75 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 5,25 \text{ (semanas)} = 105h/\text{mês} \times R\$ 8,65 = R\$ 908,25 \end{aligned}$$

PISO III

Aos professores que ministram aulas no Ensino Médio e recebem o Piso III, o reajuste foi no percentual de 7,0%, referente à inflação do período acima mencionado, mais ganho real de 1,62%. O salário-aula passou para R\$ 8,77. Isto representa um salário mensal por um turno de trabalho (20 horas semanais), incluindo o DSR, no valor de R\$ 920,85.

Cálculo: Piso III

$$\begin{aligned} 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 4,5 \text{ (semanas)} = 90 \text{ h/mês} \times R\$ 8,77 = R\$ 789,30 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 0,75 \text{ (1/6 DSR)} = 15 \text{ h/mês} \times R\$ 8,65 = R\$ 131,55 \\ 4h \text{ aula dias} \times 5dd/\text{semana} &= 20h \text{ semanais} \times 5,25 \text{ (semanas)} = 105h/\text{mês} \times R\$ 8,49 = R\$ 920,85 \end{aligned}$$

RECESSO REMUNERADO DO PROFESSOR

O recesso é anual, obrigatório e unificado para todos os professores da rede particular de ensino da Educação Básica e Educação Superior. Esta conquista foi conseguida na Convenção Coletiva de 2012/2013 e, consiste em **licença remunerada** concedida pelos estabelecimentos de ensino no período de **22/12/14 a 05/01/2015**, momento em que não poderá ser exigido do docente nenhuma atividade profissional.

HORA ATIVIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Embora tenhamos lutado para elevarmos o percentual de 0,5% na HA da Educação Básica e o valor equivalente a uma hora-aula na HA da Educação Superior, não foi possível. A direção do Sindicato Patronal alegou inconsistentemente que não tem condições de reajustar nenhum percentual além do que foi concedido no valor da hora-aula.

BOLSA DE ESTUDO INTEGRAL E PARCIAL (50%)

As Bolsas integrais e parciais para os filhos de professores e as bolsas de Graduação Superior e Pós Graduação para os docentes sindicalizados, garantidas na Convenção Coletiva, conquistas estas que representam um salário indireto, mantivemos com muita dificuldade, pois a direção do SINEPE/PA luta para limitar o número de bolsas, sob a alegação de que as mesmas tornam-se onerosas.

Concluímos as rodadas de negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015, VITORIOSOS!

A categoria está de parabéns, pois a direção do SINPRO/PA conseguiu, com muita dificuldade e luta, manter as Cláusulas Sociais sem prejuízo para os docentes e as Econômicas com a reposição da inflação e Ganho Real.

Calendário de Recebimento de Proventos do primeiro semestre

ABRIL/14

04 - Data limite p/ recebimento do Salário de Março/14 + Hora Atividade + Triênio*
15 - Recebimento da quinzena

MAIO/14

05 - Data limite p/ recebimento do Salário de Abril/14 + Hora Atividade + Triênio*
15 - Recebimento da quinzena

JUNHO/14

05 - Data limite p/ recebimento do Salário de Maio/14 + Hora Atividade + Triênio*
16 - Recebimento da Quinzena

27 - Data limite para recebimento de Férias + 1/3 referente a Julho/2014

*Triênio somente para professores que já tem direito ao benefício.



JURISPRUDÊNCIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Não incide Fator Previdenciário sobre a aposentadoria de professor.

Essa é uma vitória dos professores!

O entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) é o de que a aposentadoria de Professor é especial, porém, com a incidência do Fator Previdenciário ela perdia esse caráter, afetando substancialmente os proventos percebidos pelos profissionais da educação.

A finalidade da aposentadoria especial é exatamente a de retirar os trabalhadores das atividades insalubres, perigosas e penosas, antes que estes venham a adoecer.

Assim, é totalmente cabível Ação Revisional de Benefício em virtude desta recente decisão.

O Sinpro/PA oferece à categoria a assistência jurídica necessária para esta demanda.

Maiores informações sobre a Ação Revisional de Benefício:

Assessoria Jurídica do Sinpro/PA

(Escritório Weyl, Freitas & Kawage)

Atendimento: segunda a sexta, das 14h às 18h.

Local: Sede do sindicato (Trav. Rui Barbosa, 1331 - entre Nazaré e Braz).

Fones: (91) 3222-4466 - 3241-5379.

Veja a íntegra da decisão do STJ no link:

<https://www2.stj.jus.br/websecstj/decisoesmonocraticas/frame.asp?url=/websecstj/cgi/revista/REJ.cgi/MON?seq=33179155&formato=PDF>

O golpe militar de 31 de março de 1964

Professor Glauber Sávio Silva



No dia 31 de março de 2014, lembramos que há 50 anos, o Brasil passou por uma experiência política, que trouxe inúmeras transformações e mudanças em sua sociedade. Fatores internos e externos contribuíram para a execução deste movimento golpista, que instituiu uma das mais longas e atrozes experiências de regime ditatorial vividas na América Latina, em sua História mais recente.

O mundo daquele período (década de 60) vivia sob a forte tensão da Guerra Fria (1945-91) marcada pela luta geopolítica dos blocos capitalista (capitaneado pelos USA) e socialista (capitaneado pela União Soviética), pelo qual a América Latina tornou-se também um foco de tensão entre as superpotências rivais. Este conflito aumentou consideravelmente após a transformação de Cuba em uma nação socialista a partir de 1961, o que não foi tolerado pelos USA, que apoiaram a mal sucedida operação contra-revolucionária de invasão à Baía dos Porcos no mesmo ano.

Em 1962, a tensão política da Guerra Fria alcançou o seu clímax, quando os USA denunciaram a tentativa da União Soviética em instalar mísseis nucleares em Cuba, em um episódio conhecido como a "Crise dos Mísseis", o que aproximou o mundo da possibilidade de um confronto nuclear, quando a tensão política ganhou muito mais força após este episódio.

Com isso, a política externa dos USA no período, visou minimizar toda e qualquer possibilidade de expansão da escalada socialista na América Latina e com isso, os norte-americanos passaram a apoiar a formação de governos militares (marcadamente anticomunistas) na maior parte dos países desta região, nas décadas de 1960 e de 1970.

Desenvolveram então uma articulação de forças que envolveram os seus interesses com os interesses políticos das elites latino-americanas e das forças armadas, organizando uma forte aliança anticomu-

nista, tendo depois o apoio das classes médias anticastristas do período, que desinformadas ou mal informadas politicamente, mas sendo também uma força de atuação e pressão política, acabaram apoiando esses movimentos golpistas,creditando que tais forças militares estavam salvando suas nações do "PERIGO VERMELHO" ou que estavam impedindo a formação de revoluções socialistas e defendendo os "interesses da democracia".

Depois que os militares assumiram o poder político em nosso país, o resto já sabemos, foram 21 anos de autoritarismo, censura e repressão no campo político (com a institucionalização da tortura e desaparecimentos de cidadãos sob a acusação de subversão a ordem estabelecida e crime contra a segurança nacional) e abertura econômica mais intensa ao capital estrangeiro, dependência externa maior e endividamento externo considerável, deixando o nosso país ainda mais manipulado sob a égide dos interesses das grandes potências mundiais (principalmente dos USA). Isso, sem contar com a herança social maldita das grandes desigualdades sociais, geradas pela alta concentração de riqueza nas mãos de poucos, algo que até hoje é um problema crônico em nosso país. Esta herança permitiu que a impunidade, a banalização do mal, a violência generalizada (vista hoje nos diversos segmentos sociais) e descaso do poder público com a sociedade civil configurem uma chaga na vida dos brasileiros como um todo.

Portanto, o dia 31 de março deste ano foi um dia para se refletir consideravelmente sobre os fatos políticos ocorridos na História recente de nosso país e como devemos preservar a memória sempre viva em torno deles e das lições oferecidas por eles, principalmente para que tais episódios nunca mais se repitam em nossa sociedade.

Glauber Sávio Silva, professor de História e diretor do Sinpro/PA

COPA SINPRO/PA 2013:

Equipe São Paulo leva Dupla Coroa

A equipe de professores do Colégio São Paulo, em um feito inédito nos 20 anos de eventos, sagrou-se Campeã da Copa Sinpro/PA nas duas categorias: Principal e Sênior.

O evento aconteceu no ginásio de esportes do Sindicato dos Bancários do Estado do Pará, no período de 14 de setembro a 30

de outubro de 2013 e contou com a participação de 14 equipes.

A arbitragem ficou a cargo do quadro oficial da Federação de Futsal do Pará - FEFUSPA.

Após a premiação, os atletas participaram de uma confraternização no Centro de Formação Prof. Pimenta (CEFORPP).

A classificação final ficou assim:

CATEGORIA PRINCIPAL:

Campeão: São Paulo

Vice-campeão: SDB

3º colocado: ALFA

CATEGORIA SÊNIOR:

Campeão: São Paulo

Vice-campeão: Antônio Pimenta

3º colocado: Paulo Freire

ARTILHEIROS:

Principal: Prof. Jeferson Cesar (Alfa).

Sênior: Prof. José Vicente (Antônio Pimenta).

GOLEIROS MENOS VAZADOS:

Principal: Prof. Flavio Pinto (São Paulo).

Sênior: Alan Santos (São Paulo).



CATEGORIA PRINCIPAL: CAMPEÃO: SÃO PAULO



CATEGORIA SÊNIOR: CAMPEÃO: SÃO PAULO



CATEGORIA PRINCIPAL: VICE-CAMPEÃO: SDB



CATEGORIA SÊNIOR: VICE-CAMPEÃO: ANTÔNIO PIMENTA



CATEGORIA PRINCIPAL: 3º COLOCADO: ALFA



Homenagem *in memoriam*, da equipe do Colégio São Paulo, à professora Márcia Fernandes, docente da escola, mãe do atleta professor Davi Fernandes.



CATEGORIA PRINCIPAL: ARTILHEIRO:
PROF. JEFERSON CESAR (ALFA)



CATEGORIA SÊNIOR: ARTILHEIRO:
PROF. JOSÉ VICENTE (ANTÔNIO PIMENTA).



CATEGORIA PRINCIPAL: GOLEIRO MENOS
VAZADO: PROF. FLAVIO PINTO (SÃO PAULO).



CATEGORIA SÊNIOR: GOLEIRO MENOS VAZADO:
ALAN SANTOS (SÃO PAULO).

Copa Sinpro/PA completa 20 Anos de Tradição

Parece que foi ontem, mas já se passaram **20 anos** desde a 1ª Copa Sinpro de Futsal, que teve como seu primeiro campeão a equipe do Colégio Gentil Bittencourt; vice-campeã, a equipe do Colégio Rui Bar-

bosa; e 3º colocado, a equipe do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

O Torneio Início aconteceu na quadra do extinto Colégio Kennedy, onde o Colégio Santo Antônio sagrou-se campeão.

A Copa deste ano está sendo organizada

Observações importantes:

Para participar da competição, o professor/atleta tem que:

- a) Estar em dia com suas contribuições sindicais;
- b) Apresentar atestado médico recente para torná-lo apto a participar do evento.

MOMENTOS DO FUTSAL 2013. E QUE VENHA A XIX COPA: 20 ANOS DE TRADIÇÃO E SUCESSO





Diretoria Executiva da Contee: participação efetiva do professor José Ribamar, secretário geral do Sinpro/PA, ajudando no planejamento das lutas educacionais no país.

Diretoria Executiva da Contee debate assuntos de interesse nacional da categoria

*A Diretoria Executiva da Contee, da qual faz parte o Coordenador Geral do **Sinpro/PA**, professor José Ribamar, debateu o Artigo 318 da CLT, PNE e o encontro das entidades sindicais de ensino superior da América Latina e do Caribe*

A Diretoria da Contee, reunida em São Paulo, em março, discutiu as atividade do mês da mulher e as reflexões pelos 50 anos do golpe militar, além do debate das propostas de alteração do Artigo 318 da CLT, segundo o qual “num mesmo estabelecimento de ensino, não poderá o professor dar, por dia, mais de 4 aulas consecutivas, nem mais de 6, intercaladas”. Deliberou-se então, viabilizar proposta no Congresso Nacional que contemple as demandas apresentadas, assegurando os direitos e melhores condições de trabalho para a categoria.

A Executiva também discutiu a participação da Contee como uma das organizadoras do Encontro de Organizações Sindicais da Educação Superior da América Latina e do Caribe, em Porto Alegre, em abril. Um dos pontos fortes será traçar medidas e ações conjuntas para, entre outros, combater a mercantilização e fortalecer a educação

superior como estratégia de desenvolvimento soberano e articulado e avançar na garantia dos direitos dos trabalhadores em educação no continente.

Outro debate foram as propostas de alguns setores quanto à questão de gênero no Plano Nacional de Educação (PNE), pois são contrários à flexão de gênero no texto do PNE e se opõem ao papel da educação, defendido pela Contee, na garantia de promoção da igualdade racial, regional, de gênero e de orientação sexual.

A Executiva aprovou ainda que a Contee lutará para conseguir assento no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, que terá eleição para sete membros do movimento sindical, bem como a indicação para a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do ProUni (Conap).

O coordenador da nossa entidade, Prof. José Ribamar, esteve presente, pois faz parte da Executiva da Contee e um dos representantes do Pará no debate nacional.



Mercantilização do Ensino: Venda de faculdades prejudica a Educação brasileira

Fusão entre grandes grupos educacionais evidencia avanço de grupos estrangeiros sobre as faculdades particulares brasileiras

Com a venda e fusão de diversas instituições de ensino no país, incluindo a Amazônia, acende o alerta para essas transações bilionárias. Sabemos que o capital investido é de especuladores multinacionais que só visam lucro e não têm compromisso com a educação.

Em nossa região, a prática não é diferente, onde instituições tradicionais foram alvo dos investidores. Há um processo de financiariação e, mais que isso, de desnacionalização do ensino.

Mercantilização do Ensino

O interesse do capital especulativo sobre as instituições privadas evidencia que a educação passa de um direito para um bem de consumo, uma mercadoria negociável.

Na década de 90, o governo federal concedeu incentivos para que as faculdades deixassem de ser geridas por fundações, abrissem seu capital na Bolsa de Valores e se transformassem em empresas, o que atraiu a cobiça dos investidores estrangeiros, prejudicando a qualidade do ensino com reflexos na formação de novos profissionais. Tal procedimento fica cristalizado quando, após autorização concedida pelo MEC, as instituições reduzem o seu quadro de docentes. Ressalta-se ainda a prática do “rodízio” profissional, quando o mesmo docente é deslocado para trabalhar em várias unidades ou municípios diferentes visando “completar” o número mínimo de mestres e doutores exigidos pelo MEC. A infra-estrutura física também deixa a desejar com a falta de bibliotecas e laboratórios.



A implementação do Ensino à Distância tem contribuído para a diminuição de postos de trabalho e demissões em massa.

A falta de regulamentação no setor privado de ensino é uma facilidade para os grupos internacionais. O projeto de Reforma Universitária do ex-presidente Lula limitava em até 30% a participação de capital estrangeiro, mas a proposta esbarrou em interesses contrários.

A preocupação maior é que, no dia em que esses investidores perderem o interesse em ganhar dinheiro com ações de instituições de ensino, vão deixar para o Brasil uma conta amarga: milhões de estudantes sem educação de qualidade e um país sem profissionais competentes.

Marco: Mês da Mulher

Professoras receberam homenagem especial

Com uma ação inédita, a direção do Sindicato aglutinou centenas de professoras com rosas distribuídas em algumas instituições de ensino.



Rosas vermelhas, cartaz, panfleto e cartão de comemoração ao Dia Internacional da Mulher, dedicados às professoras da rede particular de ensino.

As professoras da rede particular de ensino receberam uma justa homenagem no Dia Internacional da Mulher.

No dia 7 de março, a diretoria do Sinpro/PA promoveu uma importante ação dirigida às educadoras em comemoração ao dia dedicado às mulheres trabalhadoras.

Em várias instituições de ensino da rede

particular houve a entrega de rosas vermelhas, além de um informativo convidando-as a participarem de dois dias Especiais de Beleza, 11 e 12, realizados na sede do Sinpro/PA.

A aceitação do evento foi excelente. O número de agendamentos para esta atividade foi acima da expectativa.

O acontecimento contou com a parceria do Centro de Estética da Faculdade Ipiranga e culminou com um happy hour na tarde e noite do dia 14 de março.

As professoras sentiram-se prestigiadas por conta da ação da direção do Sinpro/PA.

Esta homenagem mostra que o caminho da valorização também se dá pelo reconhecimento, consideração e autoestima.

Parabéns às nossas educadoras que, com beleza, simpatia, persistência e, sobretudo, competência, contribuem para a construção de uma sociedade mais solidária, democrática e cidadã.



A história só pode ser construída com homens, mulheres e muito trabalho. Parabéns a todos nós, trabalhadores(as), que construímos este país com sacrifício, esforço e muita luta.



1º DE MAIO. DIA DO TRABALHADOR.
Homenagem a todos os trabalhadores e trabalhadoras do mundo.

Homenagem
SINPRO/PA
Sindicato dos Profissionais da Rede Particular
do Ensino no Estado do Pará



Parcerias do SINPRO/PA

Centro Médico Brasmede

Consultas com especialistas e exames diversos.
Trav. Três de Maio, 971 (esq. c/Gov. José Malcher)
Fone: (91) 3205-8888

Laboratório Rainero Maroja

Avenida Rômulo Maiorana, 1717 (entre Angustura e Barão do Triunfo, anexo ao Hospital Santa Clara) - Fones: (91) 3212-2330 - 3212-2253

Laboratório Beneficente de Belém

Ananindeua, Belém, Bragança, Castanhal, Capanema, Marabá, Marituba, Paragominas São Miguel do Guamá.
Fone/geral: (91) 4005-7777
Coleta Vip: Belém: (91) 4005-7777
Ananindeua/Cidade Nova: (91) 4005-7777
Castanhal: (91) 3721-4212
Paragominas: (91) 3729-3770

Iketani & Aldo Diagnóstico por Imagens

Rua Três de Maio, 1556 (entre Magalhães Barata e Gentil). Fone: (91) 4008-4700

Ótica Imagem

Av. Alcindo Cacela, 1240 (entre José Malcher e João Balbi). Fones: (91) 3228-0498 - 8859-9815 - 8128-4960

Ótica Pará

Rua Santo Antônio, 341 - Campina
Fone: (91) 3252-3821

Corretora Pires - Raimundo José Weyl

Seguro Residencial e Veículos
Fones: (91) 3279-8673 - 3259-4415
9161-9938 - riocaete@bol.com.br

Cinemas Moviecom: Meia Entrada

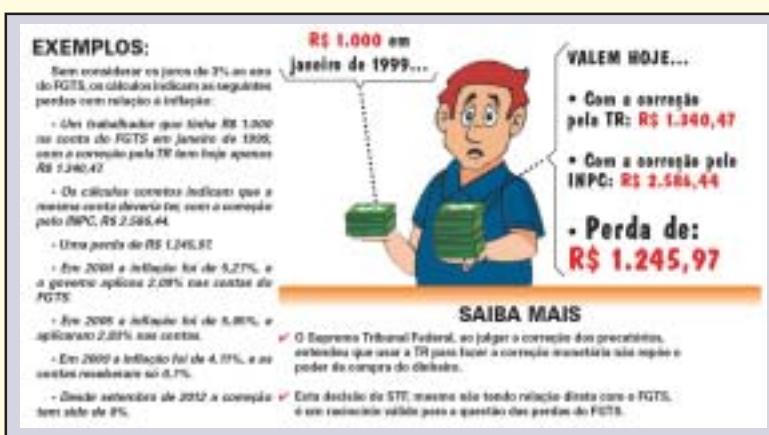
50% de desconto para professores sindicalizados da rede particular. Informações no site do Sinpro/PA: www.sinpro-pa.org.br

FGTS – TAXA REFERENCIAL Sinpro/PA entrou com ação coletiva visando recuperar perdas

Saiba como recuperar as perdas acumuladas do saldo do FGTS, desde 99, com ação através da assessoria jurídica do SINPRO/PA.

O rendimento mensal do FGTS, realizado pela Caixa Econômica Federal (CEF), que é o órgão gestor, tem o seu índice de cálculo de correção desde 1991 pela Taxa Referencial (TR), que a partir de 2003 teve rendimento inferior ao IPCA (Índice de Preço ao Consumidor). Desta forma, os trabalhadores **tiveram perdas acumuladas em suas contas do FGTS a partir de 1999**, segundo os órgãos de defesa do consumidor.

A direção do Sinpro/PA, através de sua assessoria jurídica, impetrou na justiça, Ação Civil Coletiva em nome de todos os



docentes da rede particular do Pará, independentemente se é sindicalizado ou não, visando corrigir esses valores que, segundo especialistas, podem chegar a 88%. Outro prejuízo causado é que as perdas refletem diretamente no cál-

culo da multa rescisória de 40% sobre o FGTS, no caso do trabalhador ser dispensado sem justo motivo.

Os professores também podem ingressar individualmente com a ação. Se for através da assessoria jurídica do Sinpro/PA será cobrada uma taxa de R\$ 100,00 para os associados e R\$ 200,00 para os não associados, importância usada

para custear as despesas documentais. Estamos atentos e acompanhando as decisões judiciais para melhor informar os associados e tomar as providências cabíveis em defesa da categoria.

Campanha de Sindicalização filiou centenas de professores

A Contee lançou, em parceria com vários sindicatos filiados, incluindo o Sinpro/PA, uma grande Campanha Unificada de Sindicalização com base nas informações da categoria. As peças publicitárias para dar apoio aos sindicatos na sindicalização são formadas por folders, ficha de sindicalização e imagens para as redes sociais.

Em outubro passado uma grande mobilização foi efetuada nas instituições de ensino particulares do Pará, que resultou em considerável aumento de sindicalizados, atingindo as metas traçadas pela nossa entidade, entretanto a campanha é permanente.

O docente que deseja se sindicalizar deve preencher a proposta de filiação e comparecer na sede do Sinpro/PA apresentando os seguintes documentos:

- Carteira Profissional;
- Identidade e CPF;
- Comprovante de Residência;
- Contracheque mais recente (2014);
- Habilitação do Docente (diploma);
- 2 Fotos 3x4.

Documentos do Dependente:

Esposo (a)

- Certidão de Casamento ou Declaração de Regime de União Estável;
- 1 Foto 3x4;

Filhos ou dependentes até 18 anos

- Certidão de Nascimento;
- 1 foto 3X4 (acima de 5 anos)
- Para os filhos ou dependentes que estejam cursando o Ensino Superior os benefícios se estendem até os 21 anos.



Sindicalize-se. Sozinho você não cresce!



Mãe,
Seus braços sempre se abriam quando eu queria um abraço. Seu coração compreendia quando eu necessitava uma amiga. Seus olhos ternos se endureciam quando eu precisava de uma lição. Sua força e seu amor me guiaram e me deram asas para voar!
II de maio. Dia das Mães!
Homenagem do Sinpro/PA a todas as mães do mundo.



Professores paraenses lançaram livros que facilitam o acesso de aluno ao bom português

Professores paraenses da rede particular de ensino, após anos de dedicação, modus operandi e pesquisas, desenvolveram técnicas e exercícios exclusivos para alunos do Fundamental ao Médio, inclusive concursos, para ajudar a aprender e compreender melhor a nossa língua pátria, a partir do nosso cotidiano caboclo.

Os professores paraenses Demétrio Mácola, Francisco Freitas de Castro e Adriano Gomes lançaram duas obras de grande importância para o processo de aprendizagem no ensino fundamental e médio no Pará, os livros "Nossa Língua, Nossa Terra, Nossa Gente" e "Texto & Construção de Sentido - Os caminhos para compreensão do texto", ambos financiados com recursos próprios.

Segundo os professores Demétrius e Adriano, falando do livro "Nossa Língua...", este é destinado "aos estudantes do fundamental ao médio e, extensivamente, a qualquer pessoa que prestar exames vestibulares e concursos."

O livro se baseia no cotidiano da nossa gente, o que facilita bastante o entendimento do aluno para compreender as questões cruciais da língua portuguesa, criando interatividade com o leitor e facilitando o trabalho do docente.

O grande diferencial da obra, porém, é o estilo didático, uma vez que oferece um variado número de exemplos e exercícios com detalhadas explicações sobre cada assunto, para que a compreensão seja alcançada e o aprendizado seja concretizado. Há um bloco de atividades ao final de cada unidade.

Foto: arquivo pessoal dos autores retirada da internet



Professores Adriano Gomes, Francisco Freitas e Demétrio Mácola: criando um referencial para ajudar no aprendizado da língua portuguesa a partir das experiências pessoais e do cotidiano da nossa gente, após anos como profissionais da educação.

Outra característica é que, os fatos linguísticos apresentados em "Nossa Língua...", são ilustrados por artistas da terra e na maioria com textos de escritores paraenses. Ao final do livro, há um quadro com terminologias para auxiliar e compreender os termos usados pelas universidades, faculdades e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Algumas instituições de ensino de Belém e do interior paraense já aprovaram o livro "Nossa Língua...", e em outras está sendo avaliado, inclusive em outro importante Estado brasileiro. O livro foi recebido com entusiasmo e amplas possibilidades de abrangência pela SEDUC/PA.

Lançamento do segundo livro em abril

O segundo livro do trio de professores "Texto & Construção de Sentido" foi lançado no dia 8 de abril, na Livraria Fox Vídeo.

Esta obra também ajuda a compreender, interpretar e escrever de forma eficiente os mais diversos tipos de texto, do fundamental ao médio, vestibulares e concursos e já foi adotada pelos Colégios Alfa e Santo Antônio e sendo avaliada em outras instituições de ensino.

O livro pode ser encontrado na Livraria Fox Vídeo (Dr. Moraes, 584, entre Mundurucus e Conselheiro) e em outras livrarias de Belém.



TERMO ADITIVO DE FÉRIAS

Como ficam as aulas durante a Copa?

Este ano, em função da realização da Copa do Mundo no Brasil, o Sindicato dos Professores da Rede Particular no Estado do Pará - SINPRO/PA celebrou com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Pará - SINEPE/PA um Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Traba-



lho, garantindo as férias coletivas dos professores da Educação Básica, da Educação Superior e cursos livres de qualquer natureza no mês de julho, iniciando-se no primeiro dia útil do mês.

Com relação às aulas referentes aos dias de jogos da Seleção Brasileira, em junho, fica a critério de cada instituição de ensino a realização ou não de atividades escolares.

Aproveitem a Copa e vamos torcer pelo Brasil!